



Médicos afirmam que saúde deve ser central nas políticas de drogas

Segundo dados oficiais e do UNAIDS, no Brasil temos 370 mil usuários de drogas nas capital e mais de 70% deles compartilham material de injeção. Hoje perto de 730 mil pessoas vivem com HIV. Embora, muitas das infecções são transmitidas sexualmente, as práticas de drogas de risco – como compartilhar material injetável – têm sido provado ser um dos principais motores da HIV / AIDS, hepatite, tuberculose e epidemias em todo o mundo. Dos 47% dos usuários de drogas injetáveis com HIV apenas 23% estão com tratamento anti-retroviral. Programas para a redução de danos, bem como medidas de redução inovadoras como a distribuição de agulhas e seringas, tratamentos de substituição de opiáceos são urgentemente importantes para usuários de drogas em geral.

"Uma ampla gama de intervenções de redução de danos tem provado ser o jeito mais eficaz tanto em melhorar a saúde dos usuários de drogas, como da sociedade como um todo. É por isso que a saúde deve se tornar pedra angular do futuro de qualquer política sobre drogas. Disponibilidade para medicamentos essenciais e cuidados paliativos também deve ser uma prioridade"- disse o Dr. Chris Ford, Diretor Clínico de International Doctors for Healthier Drug Policies (IDHDP), com uma rede de mais de 700 médicos que trabalham em prol da mudança da política de drogas com base no bem-estar das populações.

"É fato que nos já temos testemunhando as mudanças nas políticas nacionais e internacionais de drogas no sentido de abordagens orientadas para a saúde no que diz respeito ao uso das mesmas. No momento em que muitos países, incluindo o Brasil, estão reconhecendo a importância dessas políticas baseadas na ciência para saúde, profissionais da área médica e particularmente, os médicos devem ser orientados a participar com os seus conhecimentos e experiência nos debates científicos. Uma Sessão Especial da *Assembleia-Geral* das Nações Unidas sobre drogas esta para ser realizada em 2016, o IDHDP está chamando todos os médicos que desejam participar desses debates e assim se juntar à organização."- acrescentou Sebastian Saville, Diretor Executivo da IDHDP.

IDHDP estarão presentes no Rio de Janeiro na conferência global 2016 (de 10 a 12 de Novembro). O propósito da sessão IDHDP na manhã do dia 11 será incidir sobre os problemas de drogas que estão afetando severamente a região latino-americana, e sugerir alternativas à base da saúde. Os painéis da IDHDP incluíram o Dr Gady Zabicky (México), o Dr. Sergio Sanchez (Chile), o Prof Carl Hart (EUA), o Pedro Arenas (Colômbia) e o Jorge Hernández Tinajero (México).